

# REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVII

FLORIANOPOLIS

Terça-feira, 31 de Janeiro de 1922

SANTA CATHARINA

NUM. 975

## O MOMENTO POLITICO

### Ao Eleitorado Catharinense

A 1.º de Março próximo, todos os cidadãos brasileiros, alistados como eleitores, são chamados ás urnas, para escolherem aquelle que, no quadriennio de 1922 a 1926, deve presidir a Nação Brasileira. No mesmo dia, proceder-se-á á eleição do substituto do mais alto magistrado da Nação.

Para o primeiro desses cargos, o órgão da suprema direcção do Partido Republicano Catharinense recommenda a todos os seus correligionarios o nome do

#### Dr. Arthur da Silva Bernardes

Não precisamos encarecer os serviços prestados á causa publica por tão conspicuo cidadão. Moço ainda, pois nasceu em 8 de Agosto de 1875, formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo, tendo logo em seguida iniciado a sua vida publica no Estado de Minas, onde foi deputado á legislatura mineira, de 1907 a 1909, quando foi eleito para a Camara dos Deputados federal, que no mesmo anno deixou para exercer o cargo de Secretario das Finanças do seu Estado, cargo esse em que prestou assignalados serviços.

Em 1915, voltou á Camara federal, onde ainda desta vez não demorou, pois não tardava a ser escolhido para succeder ao Dr. Delphim Moreira no Governo de Minas Geraes. Nesse alto posto, o dr. Arthur Bernardes destacou-se como administrador de primeira ordem, actuando de modo intelligente e seguro na vida e desenvolvimento do Estado, concorrendo para o invejavel grau de prosperidade que desfructa actualmente a sua terra natal.

Para a Vice-Presidencia da Republica, o nome que a Comissão recommenda, é o do

#### Dr. Urbano dos Santos da Costa Araujo

Filho do Maranhão, onde nasceu em 1859, estudou direito na Faculdade do Recife, na qual se distinguiu pelo seu talento e amor ás letras. Logo depois de formado, exerceu em sua terra o cargo de promotor publico e o de juiz municipal, sendo nomeado, em 1889, juiz de Direito de Campos Novos, neste Estado. Mais tarde, em 1897, o Maranhão, o elegeu deputado ao Congresso Nacional, sendo no anno seguinte eleito Governador do seu Estado, cargo de que não tomou posse, resignando o mandato. Foi reeleito deputado federal á 4.ª e 5.ª legislaturas (1900 a 1905), e eleito senador em 1906.

Em Janeiro de 1913, os seus conterraneos elegerem-no novamente Governador do Estado, funcção que ainda dessa vez não chegou a exercer, por ter sido eleito Vice-Presidente da Republica, para o quadriennio de 1914 a 1918, tendo exercido a presidencia em 1917 durante a ausencia do dr. Wenceslau Braz. Depois, foi pela terceira vez eleito Governador do seu Estado, cargo que actualmente exerce com muita competencia e brilho.

São esses os dois nomes que a Comissão Executiva recommenda ao suffragio dos seus amigos e companheiros.

Contra o cidadão illustre que indicamos para Presidente da Republica, levantaram os seus adversarios uma verdadeira campanha de difamação, infeliz e deploravel recurso de que só lançam mão os que têm a previa certeza de que nas urnas não poderiam obter a maioria necessaria para vencer. Chegou-se até a attribuir ao dr. Arthur Bernardes a autoria de uma carta, escripta em termos grosseiros, indignos de qualquer homem de mediana educação, e na qual se continham insultos ao Exército Nacional, ao Marechal Hermes da Fonseca e ao dr. Epitacio Pessoa. Com a falsificação dessa carta procurou-se incompatibilizar o candidato, já apoiado por quasi todas as forças politicas do paiz, com as forças armadas e com o Governo da União.

Felizmente, porem, esse plano não produziu o resultado esperado, pois as proprias pessoas injuriadas não acreditaram na veracidade da carta, e o nobre Exército Nacional, numa bella e confortadora manifestação de civismo, não se deixou arrastar como instrumento da politiquice sem escrúpulos, conservando-se em nivel superior ás agitações das ruas, firme na sua funcção constitucional de defensor da ordem publica, do regimen republicano e da patria, fiel ás suas gloriosas tradições.

Esse e outros meios de que os adversarios se utilisaram, e continuam a utilizar-se, na vã esperanza de forçar o dr. Arthur Bernardes a desistir do pleito, têm, antes, alheiado dos candidatos da opposição, aliás, estranhos, de certo a taes manobras, a sympathia e o apoio da maior parte das classes conservadoras, e, por outro lado, têm servido de estimulo e incentivo a todos aquelles que, em grande maioria, carram fileiras ao redor dos nomes consagrados pela Convenção Nacional.

Todos os dezeseite Estados da Federação, que indicaram, por seus legitimos representantes, os nomes dos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, continuam, com inabalavel segurança, coherentes com o compromisso assumido, e isso significa a victoria dos dois illustres candidatos. S. Catharina, guardadas as devidas proporções, vae, de certo, concorrer poderosamente para esse resultado, pois a Comissão Executiva conta que todos aquelles que são membros do Partido, prestigiarão, sem hesitações nem desfalecimentos, a acção dos seus dirigentes, que, desde o primeiro momento, desassobradamente, collocaram-se ao lado dos candidatos da Convenção.

A dedicacão á causa commum, de que têm dado sobejas provas, em todos os tempos e vicissitudes, os nossos companheiros de todo o Estado, as tradições de disciplina, que têm sido até hoje a nossa maior força partidaria, e, sobre tudo, a confiança que merecem os dois nomes illustres que recommendamos ao eleitorado, nos permite a certeza de que S. Catharina dará a mais brilhante e expressiva votação aos drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos.

A Comissão Executiva espera que, mais uma vez e como sempre, saibam cumprir o seu dever todos os seus dedicados companheiros do Partido Republicano Catharinense.

Heredito Pedro da Luz, Felipe Schmidt, Elyseu Guilherme da Silva, Antonio Pereira da Silva Oliveira, Carlos Wendhausen, João da Silva Ramos, Joaquim David Ferreira Lima, Leonardo Jorge de Campos Junior, Fulvio Aducci, Pompilio Venancio, Dr. Luiz João Pedro de Oliveira Carneiro, José Arthur Pereira

### Os catholicos e a candidatura do dr. Arthur Bernardes

## A opinião de 17 Bispos

### O REGIMEN

Em nosso paiz mal apparece uma questão politica e surgem os pessimistas de todos os feitios a proclamar: o defeito é do regimen, precisamos reformal-o, as nossas instituições falliram!!

Ora, afinal de contas, nós não estamos senão nos iniciando na pratica do Regimen e, como tal, estamos assistindo a um espectáculo pouco agradável e nada nobre, é certo, quanto aos detalhes: especulações deshonestas em nome de principios superiores, tórpes mystificações transformadas em armas de combate, uma série infundavel e surpreendente de miserias moraes se erguendo como legião defensora da regeneração republicana da Patria; a verdade, porém, é que, no conjunto, desprezados os incidentes que maculam a presente agitação nacional, o movimento que se está operando no Brasil, é, simplesmente confortador e indica que vamos comprehendendo a verdadeira essencia do regimen republicano e vamos nos interessando mais directamente pelos destinos da nossa nacionalidade.

O Regimen Republicano não é a estagnação. As ondas agitadas da opinião publica são a sua base. O seu fim é, pelo Direito e pela Justiça, não permitir que ellas envolvam, fazendo sossobrar, a liberdade de todos terem liberdade, o direito de todos terem direitos, e a necessidade dos direitos e das liberdades de todos serem estabelecidos, dirigidos e assegurados pelo criterio das maiorias.

Assistimos, com orgulho, que se está praticando o Regimen.

Ainda no caso do veto do Presidente da Republica, muitos vram, a fallencia das instituições!

Não vimos nós que ha de extrair dinario, que se attricte com as disposições fundamentaes do nosso regimen, no acto do Poder Executivo, vetando uma lei orçamentaria do Legislativo?!

Não é perfeitamente constitucional o Presidente da Republica vetar resoluções do Congresso Nacional?

Não é fundamentalmente constitucional o presidente da Republica convocar extraordinariamente o Congresso do paiz em casos excepcionaes?

Será desharmonia de poderes o Congresso votar uma lei e o Presidente vetar?

Se o fosse a Constituição que estabelece a harmonia e independencia dos organs do poder publico republicano, não daria taes poderes e fallencias ao Chefe do Executivo!

Ainda no caso do veto do Presidente ao orçamento da despeza, outra cousa não ha senão a pratica do Regimen, pela harmonia dos poderes e pela collaboração dos poderes na obra, commum a todos, de servir a Republica.

Tudo que estamos assistindo é a vida normal do Regimen, existindo realmente e actuando efficientemente nos destinos da Nação.

Encaremos, pois, o momento nacional como um dos instantes mais promissores da vida da Republica que, na presente agitação se irá erguer á altura das dignidades que ella encarna, pela victoria da Moral contra a falsidade da Honra, contra a fraude

### A successão governamental e o clero

Tendo sido dada á publicacão em *A União*, tem sido transcripta em varios periodicos a seguinte curiosa informacão sobre o clero nacional e o problema da successão presidencial:

A S. Ex. o Sr. conego Leoncio Galvão, que na Camara Federal, no dia 21 de dezembro, pronunciou brilhante discurso, tomamos a liberdade de affirmar que até agora já se pronunciaram favoravelmente á candidatura do Sr. Dr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica, pessoalmente, em carta ou pelos respectivos órgãos officiaes de imprensa, os seguintes prelados brasileiros:

D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil;

D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana;

D. Joaquim Silverio de Souza, arcebispo de Diamantina;

D. Augusto Alvaro da Silva, bispo de Barra, na Bahia;

D. Octavio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre;

D. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas;

D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, bispo de Taubaté;

D. Manoel da Silva Gomes, arcebispo de Fortaleza;

D. Marcondes Homem de Mello, bispo de S. Carlos (S. Paulo);

D. Adauto Aurelio de Miranda Henriques, arcebispo da Parahyba do Norte;

D. Santino Coutinho, arcebispo do Pará;

D. Cyrillo de Paula Freitas, bispo resignatario de Corumbá;

D. Aquino Correia, arcebispo eleito de Cuyabá e presidente de Matto Grosso;

D. João Pimenta, bispo resignatario de Montes Claros;

D. Ranulpho da Silva Farias, bispo de Guaxupé;

D. Manoel Paiva, bispo de Ilhéos, na Bahia e muitos outros, cuja lista completa poderemos apresentar a S. Revma. »

São, como se vê, 16 entidades da igreja que «até agora já se pronunciaram favoravelmente á candidatura do Dr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica», sem que nem um se pronunciasse contrariamente á mesma ou favoravelmente á do Sr. Nilo Peçanha. (Do Paiz, do Rio, de 18 do corrente.)

O sr. dr. Hercilio Luz, de bordo do Cruzador *José Bonifacio*, transmittio o seguinte radiogramma ao sr. Presidente da Republica:

«Exmo. Sr. Presidente da Republica.—Rio.—Em visita ao Cruzador Auxiliar *José Bonifacio*, da nossa Marinha de Guerra, do commando do distincto, illustrado e benemerito Capitão de Fragata Frederico Villar, enho grande satisfação e honra de apresentar a V. Ex. os meus attentos e affectuosos cumprimentos.

A missão de paz e progresso que vem sendo com tanta dedicacão desempenhada por esses nossos operosos officiaes, sem desvendarem os detalhes mesmos que interessam a defeza nacional, tem merecido os louvores e a coadjuvacao sincera das autoridades e do povo de Santa Catharina. Felicito V. Ex. por ter podido em seu governo prestar ao paiz mais este beneficio de tão grande relevancia para a nacionalidade. Attenciosas saudações. (Assignado) *Hercilio Luz*. »

### Audiencias do Sr. Governador

O Sr. Governador do Estado dará audiencias publicas, ás terças e sextas-feiras, de 13 ás 15 horas. Nos restantes dias S. Exa. attenderá somente as audiencias que tiverem mandado de comparecimento.

### PROFESSOR ORESTES GUIMARÃES

Regressou ante-hontem, do Rio, onde estava, em commissão do Governo do Estado o sr. professor Orestes Guimarães, dedicado Inspector Federal das escolas subvencionadas.

S. S. vem de tomar parte no Congresso Inter-Estado do Ensino, onde com muito brilhantismo e vivo interesse, pugnou pela adopção de relevantes medidas, attinentes ao ensino primario.

Ao sr. professor Orestes Guimarães apresentamos os nossos cumprimentos de boa vindas.

### UMA NOTA DO "JORNAL DO COMMERCIÓ" SOBRE O VETO DO ORÇAMENTO DA DESPEZA

O «Jornal do Commercio» publica a seguinte nota:

«Estamos auctorizados a declarar não ser verdade que o sr. Presidente da Republica tenha convocado o ministerio no dia 24 p. passado para ler a mensagem com que ia devoiver ao Congresso o projecto do Orçamento da Despeza sem sancção nem veto.

S. Ex. nunca teve tal idéa, nem tem culpa se algumas folhas, no afan de se fingirem bem informadas, deram curso a essa ballela.

Conscio das suas responsabilidades, o sr. Presidente da Republica sabia que o que tinha a fazer era sancionar ou não sancionar a resolução.

A convocação do Ministerio foi para assistir a leitura das razões do veto. As razões lidas então são precisamente as que foram publicadas sem augmento ou suspensão de qualque

### Coronel Leonar- do Campos Ju- nior

Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, o nosso prestimoso co-religionario Sr. Cel. Campos Junior foi muito felicitado.

A sua casa affluiram muitos amigos, sendo-lhes servido uma farta mesa de doces e liqui-los.

O Sr. Antonio Coelho Pinto fez-lhe uma calorosa saudação.

Em seguida, o apreciado maestro sr. Alvaro Ramos tocou ao piano varios trechos da linda opereta «Seu Jeca qué casa».

A Sra. Marina Bott, que é uma exma. pianista, tocou com muito sentimento, trechos da Tosca.

O sr. cel. Campos Junior recebeu telegrammas e cartas de felicitações das seguintes pessoas: Cel. Raulino Horn, Governador do Estado; desembargador Medeiros Filho, Major Gustavo Silveira, deputado major dr. Bulcão Vianna, Viuva Izaura Klaes e familia, Viuva Eugenia Lossio (do Rio) C. Jonas, Alfredo de Souza Costa e familia, Elycio e Urbina, Cel. Gustavo Richard Drs. Edmundo Luz Pinto, Adolpho Konder e Olavio Freire (do Rio); Guido Marina e familia, Dr. Carlos Correia, Dr. Francisco Galloti; Donato Campos (Biguassú), Viuva Francisca Cordoso, Abilio Mafra Des. Salvio Gonzaga, Adelina Fernandes, Dr. Euripedes Ferro, Dr. Oscar Ramos, Fernandes Cecy Faria, dr. Heitor Blum Cid e Olga (Rio), David Silva e familia, senhorita Leticia Tavares, deputado Accacio Moreira, Cerqueira, Julia Julio e Carlito, Ubiratam Fernandes, André Wendhausen Junior, Dr. Carlos Wendhausen, Cel. André Wendhausen, Edmundo Moreira, Iracy Brasil, Major José Guilhon, Caralambos, Major J. Gomes Jardim, Pedro Pavão, Adolpho N. da Silva e Edgard Schutel.

Cumprimentaram pessoalmente o aniversariante durante o dia e a noite os srs. dr. Fulvio Aducci, dr. Ferreira Lima, dr. Oscar Ramos, dr. Gil Costa, dr. José Rocha Ferreira Bastos, Mancio Costa, Calistracto Cunha, Antonio Coelho Pinto, capitão Quirino Bento, viuva d. Victoria Fernandes, senhoritas India Fernandes, Alice Gonzaga e Izolina Paiva, dr. Thomaz Woods, Henrique Romano e familia, Estanislau Ligosky e familia, Felix Marques Brandão e familia, cel. Guido Bott e familia, major Elycio Simões e familia, Familia João Gonçalves, capitão Abel Carneiro Monteiro, Demetrio Garofallis e familia, dr. Alvaro Ramos e familia, Arthur Camisão, João Jorge de Campos, Arthur Tupinambá de Campos, Turibio Silveira, Tito Carvalho, João Alcebiades Silveira de Souza, major José O'Donnell, dr. Gilberto Paranhos, Adolpho Lima e major Elpidio Fragozo.

### Centro Civico "José Boiteux"

Em circular que nos enviou o sr. Fernando Joaquim de Souza, secretario do Centro Civico José Boiteux participou-nos a eleição da sua directoria, que ficou assim constituída:

Presidente, Ildefonso Juvenal, (releito);

Vice-presidente, Agostinho José Germano (releito);

1. Secretario Fernando Joaquim de Souza (releito);

2. Secretario, Leonel Martins;

1. Thesoureiro, Jeronymo Lima (releito);

2. Thesoureiro, Thimotheo Alves;

Orador, Othello Baptista;

1. Procurador, Arthur Jacintho da Rosa;

2. Olavo Belmiro da Conceição;

Comissão de sindicancia

Presidente, Elyseu Paulo (releito);

Membros: Salustiano Nolasco (releito);

Francisco Antonio dos Santos;

José Gregorio da Rosa;

Diogo Luiz Pereira.

Missa de "requiem" no Gymnasio

Hoje, ás 8 horas, será celebrada uma missa de requiem na capella do Gymnasio Catharinense, pelo eterno descanso de S. Santidade Bento XV.

## S. Santidade o Papa

### Solemnes exequias

Realisaram-se, hontem, na Cathedral, solemnes exequias promovidas pela Diocese em homenagem ao trespassado Summo Pontifice Bento XV.

O templo estava revestido de pesado crépe, sendo erguido ao centro da igreja um alteroso catafalco, em que se viam entrelaçadas as bandeiras do Vaticano e da Diocese.

Dando guarda ao catafalco estavam, de pé, oito sorteados do 14.º batalhão de Caçadores.

A porta da Cathedral, estava a Comissão composta dos srs. Monsenhor Francisco Topp, Almirante Frederico da Cruz Secco, coronel Germano Wendhausen, desembargador Anthero de Assis, dr. Thiago da Fonseca e Antonio Perrone, que recebia os convidados.

As 9 horas, chegou o exmo. sr. coronel Raulino Horn, Presidente do Congresso Representativo, Governador do Estado, em exercicio, acompanhado da sua casa militar: capitão João Cancio e tenente Cantidio Regis, seu ajudante de ordens e auxiliar de gabinete de s. exa., e do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, chefe do Partido Republicano Catharinense e deputado dr. Carlos Wendhausen.

A banda de musica do 14.º batalhão postada a frente da igreja, executou á sua chegada o hymno do Estado.

Momentos após, chegou s. exa. revdma. o sr. Bispo Diocesano, que também foi recebido pela comissão.

Immediatamente, teve inicio á solemnidade, que se revestiu de maxima pompa.

S. exa., revdma., sr. Bispo Diocesano pontificou, sendo auxiliado por Monsenhor Francisco Topp, padres dr. Luiz Zuber, Sandruppi, Jayme Camara, Burckler e frei Evaristo, que serviu de mestre de ceremonias.

Durante o acto religioso, o côro do Gymnasio Catharinense, sob a direcção do illustre musicista revmo. padre Jorge Seldemeyer, cantou musicas sacras.

As bandas de musicas do 14.º batalhão e da Força Publica tocaram marchas funebres.

Após a celebração das exequias, s. ex. revdma. o sr. Bispo cantou o «Requiem» defronte ao Catafalco.

Em seguida, s. exa. subiu ao púlpito e pronunciou uma eloquente oração enaltecendo as qualidades de Bento XV, que pelo seu espirito eminentemente liberal e pelas suas grandes qualidades, foi considerado o Pontifice da Paz.

A sua oração foi brilhantissima e impressionou muito o numeroso auditorio.

Após a sua predica, s. ex. revdma. o sr. Bispo Diocesano recebeu os cumprimentos de todas as pessoas presentes.

Entre estas notamos as seguintes: Entre estas, notamos as seguintes pessoas, alem de inumeras familias:

Coronel Raulino Horn, Governador do Estado, em exercicio, acompanhado dos srs. capitão João Cancio e tenente Cantidio Regis, ajudante de ordens e seu auxiliar de gabinete; dr. Hercilio Luz, chefe do Partido Republicano Catharinense; major Gustavo Silveira, secretario da Fazenda; dr. Abelardo Luz, Secretario do Interior; Carlos Hoepcke Junior, consul da Hollanda e pelo sr. Carl Hoepcke, consul da Allemanha; Antonio Amaral, vice-consul de Portugal e pela firma Rosa Neves & Cia.; Cav. Miguel Brando, regente do Consulado italiano; Juvenal Porto, pelo sr. Oscar Rosas, vice-consul do Uruguay; almirante Frederico Secco, coronel dr. Lima Camara, capitão de fragata-Manoel Coutinho, Capitão do Porto; major dr. Luiz Sombra, commandante interino da guarnição federal e do 14.º; desembargador Anthero de Assis, Chefe de Policia; tenente Alfredo Carlos de Mello, pela Força Publica; major Januario Côrtes, dr. Henrique Fontes, director da Instrucção Publica; coronel Silvino Carneiro da Cunha, Delegado Fiscal; capitão João Carvalho, Superintendente Municipal; dr. Ferreira Lima, deputado federal; capitão Leopoldo Diniz, Manoel Pedro da Silva Junior, por si e pelo sr. Pacheco Junior, inspector d'Alfandega; dr. Thiago da Fonseca, delegado regional dos Bancos; Luiz Crespo Junior, pelo sr. dr. Euripedes Ferro, chefe do Distrito Telegraphico; dr. Henrique Richard, Procurador da Republica; dr. José Ferreira Bastos, commandante da Fazenda Estadual; capitão tenente João Bonifacio, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros; Ernesto Wahl, major José O'Donnell, director do Banco Sul do Brazil; a Mesa Administrativa do Hospital de Caridade pelos srs. coronel Germano Wendhausen, desembargador Anthero de Assis e Fernando Wendhausen, provedor e vice-provedor e outras dignidades; Augusto Lopes, director do «Estado»; Angelo La Porta, director concessionario da Loteria do Estado; deputado Eduardo Horn, coronel André Wendhausen, Amadeu Horn, Antonio Perrone, Alvaro Maximiliano Mafra, Escola São José e da União dos Trabalhadores com o seu director Padre Luiz Schuler; Lucas Miranda e Marcos Aragão pela Irmandade do Parto; João Floriano da Silva, pela Ordem 3a., Padre Horn, a escola Santa Catharina da Prainha; Manoel Xavier de Almeida, José Silveira da Veiga, Julio Pellegrini, Miguel Nocetti Faraco, Bruno Spoganitz pela sociedade polaca «3 de Maio»; Rodolpho Formiga, João Sartorato, João Barbato, Salvador Taranto, João Niedermoser, as Damas de Caridade incorporadas, a Fraternidade das Senhoras, a Pia União de S. Antonio, d. Sophia Veiga de Faria, dr. João Candido Muricy, director da Escola de Aprendizes Artífices, por Alfredo Juvenal da Silva; major Alvaro Lima, chefe da Estação Telegraphica; professor Alfredo Xavier Vieira, André Kowebki, Fernandes Joaquim de Souza, Luiz Valente, R. Correa e familia, Nestor Conceição, José C. Brazil, Nelson Duris, Zanzibar Luiz, Edmundo Freyeseleben, agrimensor Pedro Gonçalves, João Mariano dos Santos, José Quintino de Oliveira Carvalho, Altamiro Fernandes, João Formiga, Odilio Pinto da Luz por seu pae Rodolpho P. da Luz, Guido Bott, director do Banco do Commercio, Francisco Guimarães, João Boiteux por si e por seu pae dr. José Boiteux; Hu o Freyeseleben, Artinio Luz, Antonio G. Corrêa Junior, Tuffi Sadelli, Agenor Cortes, Lauro da S. Pinto, Braulio Cardozo, Aristotelino Quirino da Silva, Antonio F. Fanir, dr. Oscar Ramos, por esta folha.

### Instituto Polytechnico

A acreditada Livraria do Globo de Porto Alegre, representante geral da machina de escrever ROYAL, offereceu ao Instituto Polytechnico, para o seu Curso de Dactylographia:

4000 folhas de papel e 4 duzias de fitas para machinas de escrever, por ter sido feito o ultimo concurso de dactylographia do Instituto sobre machinas da celebre marca ROYAL.

Contribuiram mais para o fundo do Livro de Ouro do Instituto, destinado á compra do material dos gabinetes de Physica, Chímica, Historia Natural as seguintes pessoas:

Dr. George S. W. Rolfe, representante da Brazilian Development and Colonisation Company	250\$000
Snr. Guido Bott	50\$000
Adv. Poleão Lopes	20\$000
Snr. José F. Glavan	10\$000

Total 320\$000

Conforme era esperado, chegou, ante-hontem, do Rio de Janeiro, o sr. coronel dr. Lima Camara, dignissimo commandante da Guarnição Federal e do 14.º Batalhão de Caçadores. O illustre militar transportou-se em lancha especial para o trapiche municipal, onde se effectou o desembarque. Aguardavam ali a sua chegada os srs. capitão João Cancio e tenente Regis, representantes do Exmo Sr. Coronel Raulino Horn, Governador do Estado em exercicio; Dr. Hercilio Luz, dr. Abelardo Luz, Secretario do Interior e major Gustavo Silveira, Secretario da Fazenda; capitão de fragata Manoel Gouvea Coutinho, capitão do Porto e officialidade; capitão-tenente Arthur Lopes Rego, commandante da Fortaleza de Santa Cruz e officialidade; capitão-tenente João Bonifacio, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e officialidade; tenente-coronel Manoel Lins e major Januario Côrtes, commandante e fiscal da Força Publica; dr. Cezar Veiga, promotor publico e muitas outras pessoas. O sr. major dr. Luiz Sombra, commandante interino da guarnição e do 14.º capitão. Trompowski Tauloi, commandante da 10a Bateria com as suas respectivas officialidades compareceram tambem. Durante o desembarque tocaram as bandas de musica do 14 e da Força Publica. No Hotel Moura onde se acha hospedado, o sr. cel. Lima Camara tem sido muito visitado. Republica reitera ao illustre militar os seus cumprimentos de boas vindas.

### A excursão do dr. Hercilio Luz ao norte do Estado

O valoroso collega O Brazil, de Blumenau, publicou a seguinte nota sobre a estadia do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, benemerito Chefe do Partido Republicano Catharinense. Em demanda de São Bento, onde vai passar uma temporada, passou, hontem, por esta cidade, o Exmo. sr. dr. Hercilio da Luz, eminente candidato á governança do Estado no proximo quadriennio. «Em companhia do egregio estadista viajavam os srs. dr. José Arthur Boiteux, ex-Secretario do Interior e tenente Pedro Lopes Vieira, official da Força Publica. S. Excia., foi carinhosamente recebido pelas autoridades locais, commerciantes, industriaes e pessoas gradadas não só desta cidade, como do vizinho districto do Indayal, tendo se hospedado em casa do sr. Ernesto Mendel, onde lhe foi offerecido o piparo almoço, em que tomaram parte além de S. Excia., e comitiva, as autoridades locais, a familia Mendel e algumas outras pessoas de destaque no nosso meio social. Ao dessért, o sr. dr. Hercilio da Luz, erguendo sua taça fez votos pela prosperidade de Blumenau, brindou a familia Mendel e agradeceu a acolhida gentil que lhe fora proporcionada. Momentos depois, o eminente politico e sua comitiva se despediram das pessoas presentes, proseguindo sua viagem. Até á povoação da Pommeroda acompanharam, de automovel, o illustre viajante, os srs. coronel Paulo Zimmermann, superintendente municipal; dr. Victor Konder, presidente do Conselho Municipal; desembargador Pedro Silva, Ernesto Mendel, Manoel Barreto, promotor publico da comarca; dr. Octavio Mello, chefe do districto de Viçção; Francisco Margarida, escrivão de orphãos e auzentes; Axel Deeke, funcionario do 3º districto do Commissariado Geral de Terras; João Medeiros Filho, advogado Gomes Winther, director desta folha. Em Pommeroda, o sr. dr. Hercilio da Luz, visitou a fabrica de Lactieinos do sr. Hermann Weege, tendo recebido optima impressão»

### AVISO

Os pedidos de assignaturas de «Republica» só serão attendidos mediante pagamento adeantado.

Os pagamentos devem ser feitos a gerencia desta folha por vale postal ou por intermedio de casas commerciaes.

### Oculos

Acha-se em nosso escriptorio, á disposição de seu dono, um oculo encontrado pelo sr. Diomedes Trindade, em um dos bancos do jardim Oliveira Bello.

### Deputado Oscar Rosas

Conforme era esperado, chegou, ante-hontem, do Rio de Janeiro, o nosso presado director e amigo sr. deputado Oscar Rosas.

### Coronel Dr. Lima Camara

Conforme era esperado, chegou, ante-hontem, do Rio de Janeiro, o sr. coronel dr. Lima Camara, dignissimo commandante da Guarnição Federal e do 14.º Batalhão de Caçadores. O illustre militar transportou-se em lancha especial para o trapiche municipal, onde se effectou o desembarque. Aguardavam ali a sua chegada os srs. capitão João Cancio e tenente Regis, representantes do Exmo Sr. Coronel Raulino Horn, Governador do Estado em exercicio; Dr. Hercilio Luz, dr. Abelardo Luz, Secretario do Interior e major Gustavo Silveira, Secretario da Fazenda; capitão de fragata Manoel Gouvea Coutinho, capitão do Porto e officialidade; capitão-tenente Arthur Lopes Rego, commandante da Fortaleza de Santa Cruz e officialidade; capitão-tenente João Bonifacio, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e officialidade; tenente-coronel Manoel Lins e major Januario Côrtes, commandante e fiscal da Força Publica; dr. Cezar Veiga, promotor publico e muitas outras pessoas. O sr. major dr. Luiz Sombra, commandante interino da guarnição e do 14.º capitão. Trompowski Tauloi, commandante da 10a Bateria com as suas respectivas officialidades compareceram tambem. Durante o desembarque tocaram as bandas de musica do 14 e da Força Publica. No Hotel Moura onde se acha hospedado, o sr. cel. Lima Camara tem sido muito visitado. Republica reitera ao illustre militar os seus cumprimentos de boas vindas.

### ANNIVERSARIOS

**Dr. João Williamson**  
Transcorreu hontem, a data anniversaria do sr. dr. João Williamson, digno Concessionario da Empresa de Luz e Energia Electrica desta Capital. Cavalheiro distincto, o anniversariante tem, pelos seus apreciados dotes de espirito e de bondade, feito um largo circulo de amizades no nosso meio. Por esse motivo, o sr. dr. Williamson, foi hontem, muito felicitado por telegrammas, cartas e cartões, tendo affluído a sua residencia muitos amigos. Ainda que tardiamente, enviamos a S. S. as nossas felicitações com os votos de uua existencia prolongada.

**Alm. Theophilo de Almeida**  
Transcorre hoje, o anniversario natalício do nosso digno conterraneo sr. Almirante Theophilo Nolasco de Almeida. Republica, apresenta ao anniversariante suas effusivas saudações fazendo votos pela sua felicidade pessoal.

**Demetrio Garofallis**  
Faz annos hoje, o nosso conterraneo sr. Demetrio Garofallis, socio da importante firma commercial desta praça Constantino Garofallis & Cia. As muitas felicitações que vae receber hoje o estimado anniversariante junta-mos as nossas com os votos de muitas felicidades.

Festejou hontem o seu anniversario natalício a prendada senhorita Orlandina Buchelle Brognolli, professora normalista em Porto Bello.

### Fazem annos hoje:

o nosso illustre conterraneo sr. Sergio Nolasco de Oliveira Paes; o sr. Euclides Gentil, escripturario do Thesouro;

### ENLACE

**Enlace Rivas—Rebolio**  
No dia 31 de Dezembro findo, realizou-se, em Montevideo, o enlace matrimonial do sr. dr. Florencio Rivas, com a distincta senhorita Herminia Rebolio, um dos mais lindos ornamentos da elite daquella Capital. O sr. dr. Rivas que é um perfeito cavalheiro, esteve, ha pouco, nesta cidade a serviço da Republica do Uruguay, de que é digno Consul Geral nos Estados do Sul, deixando entre nós fundas sympathias. Ao sr. dr. Rivas e esposa apresentam as nossas vivazes felicitações com os melhores votos de uma existencia colmada de ininterruptas venturas.

### CONTRACTO DE CASAMENTO

Em Santo Amaro, contractaram casamento a gentil senhorita Veronica Sell com o sr. José Ep. da Costa Valente. Aos noivos desejamos muitas felicidades.

### HOSPEDES E VIAJANTES

**Dr. Marcos Aurelio de Almeida**  
Procedente de São Paulo, chegou, ante-hontem, o sr. dr. Marcos Aurelio de Almeida, illustre advogado, residente naquelle Estado. Acompanhado de sua exma. familia, regressou, hontem, da Laguna, o nosso conterraneo sr. Celso de Almeida Coelho, dedicado 1º Official da Directoria de Visção e Obras Publicas. Da Capital Federal, chegou ante-hontem, pelo paquete Ita acompanhado de sua exma. sen. ora, o nosso conterraneo sr. Enés Gonçalves, funcionario postal aposentado. Pelo paquete Anna, chegou da Capital Federal, a exma. sra. d. Rosa do Prado Lemos. Regressou da Capital Federal, pelo paquete Anna, a gentil senhorita Celeste Lemos Melchades.

### ARTES E ARTISTAS

**Fadista Portuguesa Gina Gonçalves**  
Chegou hontem da Laguna, onde estava trabalhando com muito successo, á fadista portugueza Gina Gonçalves.

## As redes ferro-viarias e os nucleos de produção

S. Paulo, como vimos, é o Estado que possui a maior rede ferro viaria, seguindo-se Minas e depois o Rio Grande do Sul.

A estrada mais extensa do Brasil não é a Centr. I, como muitos põem supôr. É a Leopoldina Railway, com os seus 2.949 kilometros em trafego. A Central chega em segundo com 2.438 kilometros.

As menores estradas são a do Corcovado, em Iguatema, com 3 kilometros; a do Morro Velho, que é um carril electrico, com 8 kilometros; e a de Recife a Beberibe, com 9 kilometros.

As outras estradas, na ordem da importancia kilometrica são: Rede Rio Grande do Sul, com 2.262; Viação Bahiana, com 1.965; a Oeste de Minas, 1.920; São Paulo Rio Grande, 1.866; Sorocabana, 1.709; Mogiana, 1.688; Great Western, 1.517; Rede Sul-Mineira, com 1.274; Baurú a Esperança; 1.273; Paulista, 1.245; Viação Cearense, 92; Victoria a Minas, 59; Matzeira Mamoré, 364; S. Luiz a Caxias, 134; Bragança, 315; Brasil Great Southern, 299; Araraquara (Norte de S. Paulo), 279; Dourado, 273; S. Paulo Railway; 247; Goyaz, 234; Nazareth, 221; Santos-Jequia, 159; São Paulo Goyaz, 146; S. Paulo-Minas, 136; Central Rio Grande do Norte, 147; Therezopolis, 133; Maricá, 170; Rio do Ouro, 122; Doma Thereza Christina, 118; Santo Amaro, 95; Funlense, 94; Ilhéus a Conquista, 82; Tocantins, 82; Caixas a Cajazeiras, 78; Cruz Alta a Porto Lucena, 75; Santa Catarina, 69; Tubarão a Aranguá, 57; Campos do Jordão, 45; Norte do Paraná, 43; Tramway da Cantareira, 43; Campineiro, 41; Taquara, do Canella, 40; Bocaina, 38; Mosoró, 37; Jaboticabal, 27; Piauí, 26; Fazenda Dumont, 24; Carlos Barbosa ou Bento Gonçalves, 22; Lorena a Itajubá, 20; Itatibense, 20; Monte Alto, 17; Pirapóia, 16; Santo Amaro, 3; Porto Alegre a Tristeza, 11.

A Estrada de Ferro Central do Brasil estende linhas em 106 kilometros no Distrito Federal 1.700 no Estado do Rio, 1.306 em Minas Geraes e 299 em S. Paulo.

O estudo das condições da nossa exploração ferro-viaria só poderia ser feito em parte na Central. A Central, sendo uma repartição publica, não se somma o capital empregado nas obras e assim nas despesas não entram os juros e amortizações dos capitales que se invertem nas installações e no material. A despesa em 1920 foi calculada em 101.586.859\$693 contra uma receita de 84.079.885\$410. O «deficit» foi grande, mas em relação á situação mundial já não é o que dantes era.

As installações, os serviços technicos, são muita mais caros aqui e assim nas circunstancias actuaes, qualquer «deficit», mesmo cerca de 20% da despesa, não é de espantar.

A Inglaterra era o paiz dos saldos nos serviços publicos. Até os correios e os telegraphos accusavam «superavit». Entretanto, depois da guerra, tudo produziram «deficit».

(Continua)

**Compra-se apolices do Estado.** Trata-se com o Tabellião Campos Junior.

A sua estréa no Theatro Alvaro de Carvalho será breve.

A estreante possui um vasto repertorio de fados, canções e cançonetes que hão de agradar á nossa platea.

**ENFERMOS**  
Enfermou, ante-hontem, o nosso estimado conterraneo sr. João Grumiché, fiscal da Directoria de Obras Publicas.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

**NECROLOGIA**  
Em sua residencia á rua Blumenau, falleceu hontem, ás 21 horas, o joven Rubens Luz, filho do sr. Gervasio Luz, sub-Director do Theatro do Estado.

A inhumação do cadaver do indito Rubens, que contava apenas 16 annos, realizar-se-á hoje, ás 16 horas, no cemiterio publico.

Aos seus desolados paes apresentamos as expressões de nosso grande pesar.

**VENDEM-SE** os predios n. 45 da rua Boccayuva e Travessa Harmonia n. 1. Trata-se nesta redacção.

## CONGRESSO DO ESTADO

ACTA da 21ª sessão ordinaria em 9 de Setembro de 1921

(Continuação)

O Sr. LUZ PINTO, Sr. Presidente, pediu a palavra para apresentar um substitutivo ao projecto do illustre Deputado Sr. Dorval Melchades, que trata do subsidio dos deputados para a legislatura de 1922 a 1924.

O meu substitutivo não significa inteira divergencia com o projecto do nosso nobre collega; nretanto resolve a igualdade da ajuda de custo e é mais synthetico.

O substitutivo é o seguinte:

«Art. 1º Cada deputado na legislatura de 1922 a 1924 perceberá, durante as sessões, o subsidio diario de trinta mil réis e a ajuda de custo annual de seiscentos mil réis.

Art. 2º A ajuda de custo será paga no inicio de cada sessão legislativa.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.»

Foi honrado com as assignaturas dos Srs. Hyppolito Boi e ux, Oscar Rosas, Deodoro de Carvalho, João Fernandes, Oswaldo de Oliveira, Carlos Abreu, Francisco Fagundes, Placido Gomes e Abelardo Luz.

Sr. Presidente, parece-me já ser tempo de acabar-se com a odiosa desigualdade da ajuda de custo que tem vigorado até aqui. Tem-se entendido a ajuda de custo é uma ajuda de transporte e por isto mesmo ella tem sido concedida em proporções kilometricas.

Tal pratica, parece-me um ranço monarchico, do tempo das provincias, e para provar a V. Ex., Sr. presidente, o acerto dessa minha convicção, vou ler o art. 22 da Constituição Federal, que, como V. Ex. sabe, é o paradigma do systema a ser seguido pelas constituições estaduais e que diz:

*Durante as sessões vencerão os senadores e deputados um subsidio pecuniario igual e a ajuda de custo, que serão fixados pelo Congresso, no fim de cada legislatura, para a seguinte.*

E', mais ou menos, o nosso artigo, tambem 22 que diz:

*Durante as sessões ordinarias e extraordinarias, e nas pro-rogações, os deputados vencerão um subsidio pecuniario e ajuda de custo, que serão fixados pelo Congresso no fim da legislatura anterior.*

Vejamos agora, Sr. Presidente, o commentario da Constituição Federal, em torno da expressão *ajuda de custo*, porque bem pôde servir de subsidio á discussão da materia. O egregio mestre João Barbalho assim commenta:

«AJUDA DE CUSTO. A constituição imperial (art. 39), reproduzindo disposição do projecto dos constituintes de 1823 (art. 77) dizia:—uma indemnisação para despesas de vinda e volta.

Do mesmo modo se exprimo o projecto da Comissão do Governo Provisorio (art. 23).

O projecto por este apresentado variou para—ajuda de custo,—que o Congresso Constituinte conservou no artigo que estamos explicando.

Ora, as duas expressões não se equivalem. A primeira têm a restricção «para despesa de vinda e volta», o que no Imperio de lugar a organizar-se uma tabella que fixou a indemnisação devida aos deputados (não a tinham os senadores), regulando-a pelas distancias da residencia delles e attendendo ás difficuldades do transporte (lei n. 672 de 13 de Setembro de 1852, art. 2º).

Como se vê havia nisso o exclusivo intuito de facilitar áquelles representantes a viagem, ida e volta á sede do parlamento, com o pagamento do que se calculava corresponder ás despesas de transporte. Indemnizavam-se os deputados dos gastos dessa viagem (e não os senadores, por presumir-se que elles tinham ou deviam ter residencia nesta capital).

A ajuda de custo não é exacta e inteiramente a mesma cousa. O sentido dessa expressão é amplo e os termos da disposição constitucional nenhuma restricção lhe fazem. Ajuda de custo não é auxilio sómente para viagem. Qualquer lexico o diz, é o que se paga, além do honorario, salario, etc., a quem exercita algum emprego ou função.

«Grandes Dicc. Port. de Moraes, de Aulete, etc.).

De modo que o emprego das palavras *ajuda de custo*, em lugar das que vinham no citado artigo do projecto da Comissão, autorisa a crer-se que o pensamento dessa alteração foi evitar o sentido restricto e unicamente applicavel ao transporte, da expressão anteriormente usada. E assim não será descabido dizer que nada tem de irregular o facto de perceberem ajuda de custo os representantes que têm seu domicilio nesta capital, os que temporariamente nella se achem e não tenham que emprender viagem para tomar assento na camara legislativa para que hajam sido eleitos.

Isto se conclue do facto da alteração dos termos do projecto da Comissão para adoptar-se outra linguagem; da escolha de expressão mais comprehensiva que a anterior, e da ausencia de qualquer restricção que áquella se tenha posto, devendo supor-se, feita como foi a alteração por quem conhecia o valor dos termos empregados na disposição constitucional, que isso foi assim intencionalmente para alteração do sentido do artigo em questão.

Carlos Maximiliano, tambem commentando esse artigo da nossa Constituição Federal, diz que «a ajuda de custo deve ser igual para todos».

O regimen adoptado na monarchia era o da ajuda *ida e vinda*, donde se conclue que era uma indemnisação de transporte, era uma verba de viagem. O systema adoptado pela Constituição Republicana é o de verba de representação, que deve ser igual para todos os Deputados. Assim se pensa em todos os Estados do Brasil, razão pela qual o meu projecto pretende acabar definitivamente com a exquiseza desigualdade que até aqui temhavido, equiparando as ajudas de custo dos deputados catharinenses.

(Apoiado. Muito bem muito bem.)

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA: Sr. Presidente, ao projecto que tive a honra de apresentar á consideração da Casa e que trata do subsidio para a proxima legislatura, foi apresentado um substitutivo, com as assignaturas de grande numero de Deputados, o que de antemão lhegarante a aprovação pelo Congresso.

Esse substitutivo pouca differença faz do projecto que apresentei, nos seus pontos principaes, isto é, quanto ao subsidio e á ajuda de custo.

Entretanto, Sr. Presidente, no meu projecto estabeleci algumas medidas que pareciam moralisadoras, contra certos actos que não devem ser praticados. Uma dellas era se não conceder ou abonar o subsidio ao Deputado não empossado.

Um Sr. DEPUTADO: Não precisa se consignar tal disposição, porque o Deputado que não prestou compromisso não tem direito ao subsidio.

O Sr. DORVAL MELCHADES: Perante a razão assim devida ser, mas na pratica não é.

Não foi pelo facto de não voltar mais a esta Casa que apresentei esses alvires Fiz essas disposições de accordo a minha consciencia e com o meu modo de proceder até hoje neste Congresso.

Quero assignalar dois factos, Sr. Presidente, para justificar esse meu modo de pensar.

Era eu 1º Secretario deste Congresso, quando, ao fazerem a primeira folha de pagamento de subsidio aos Deputados, pediram-me incluir em folha um deputado que tinha sido conhecido, mas não empossado.

O Sr. LUZ PINTO: Isso é um facto passano.

(Continúa)

**Desmentido**  
Roma, 30  
O padre Ledochonevsky, geral da ordem dos jesuitas, desmentiu a noticia de que a Companhia de Jesus procurava influir na escolha do futuro Papa.

**Se Gasparri for eleito...**  
Roma, 30  
Il Popolo Romano informa que se o cardeal Gasparri for eleito, tomará o nome de Leão XIV.

**VENDEM-SE** os predios n. 26 e 28 da rua Campos Novos. Trata-se nesta redacção.

## Domingos Garcia

Após longos e penozos soffrimentos, que zombaram dos recursos da sciencia, succumbio ante hontem, ás 16 horas, em sua residencia no Estreito, onde fora em busca de melhoras para á sua saúde, o nosso estimado conterraneo Sr. Domingos José Garcia, cunhado dos nossos amigos srs. João e José G. um ché.

A sua morte foi muito lamentada em nosso meio social, onde era geralmente estimado.

O extinto era casado com a exma. sra. d. Maria José Garcia, de cujo matrimonio deixa os seguintes filhos, Euclides, Aurora Andrade, casada com o sr. Francisco Andrade; Djanira, Romen, Eny, Zoe e Domingos Garcia Junior.

O sepultamento de seu cadaver teve lugar hontem, á tarde, sahindo o feretro da residencia mortuaria para o cemiterio publico desta capital, com grande acompanhamento.

Sobre o feretro via-se grande numero de coroas de flores naturaes e artificiaes, com significativas dedicatórias, como ultima homenagem da exma. familia e de pessoas amigas do extinto.

A' desolada viuva, filhos e demais parentes do extinto, apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

—As Lojas Maçonicas Regeneração Catharinense e Ordem e Trabalho fizeram-se representar nos funeraes.

**VENDEM-SE** os predios n. 8 e 10 da rua Tenente Silveira. Trata-se nesta redacção.

## SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

ADMINISTRAÇÃO DO SR. CAPITAO JOAO PEDRO DE OLIVEIRA CARVALHO, SUPERINTENDENTE MUNICIPAL.

**EXPEDIENTE**  
Mez de Janeiro  
Dia 6

**PORTARIA N. 790**  
Ao Fiscal-geral interino.

De accordo com o art. 3º da lei n. 338, de 31 de Outubro de 1913, esta Superintendencia procedeu á revisão triennial dos contractos e alugueis dos compartimentos do mercado, chamando, para esse fim, concorrência publica para o arrendamento dos mesmos.

Não tendo o sr. Estephano N. Savas, que occupa actualmente o compartimento n. 11, pelo qual paga o aluguel de 180\$000 mensaes, apresentado proposta, na dita concorrência, para continuar a occupar o referido compartimento, e, tendo, por outro lado, o cidadão Alvaro Camillo da Silva, oferecido uma proposta á razão de 200\$000 por mez, concedo o prazo de dez (10) dias, a contar desta data, para que o actual occupante sr. Estephano N. Savas, que tem preferencia para continuar a locação, venha declarar se quer, ou não, continuar a occupar o compartimento de que se trata, pelo preço da proposta offerida por Alvaro Camillo da Silva.

O sr. Delphino Miguel Conti, fiscal geral desta Superintendencia, intime pela presente ao dito sr. Estephano N. Savas, notificando ao mesmo de que caso não queira valer se da preferencia, ou não venha, dentro do dito prazo, assignar o contracto de arrendamento a que se refere o art. 6º § 1º da lei acima citada, será constrangido por esta municipalidade a despezar o compartimento n. 11.

Cumpra-se.  
Identica 791 ao sr. André Atherinos.

**VENDE-SE**

A magnifica e bem conhecida fazenda das Demoras, inclusive e annexas ás afamadas invernadas do rio Jararaca, Papuim e Morro do Maia, junto ao Fachinal Preto, na estrada velha de Lages, tendo entradas pelo Quebra Dentes, Barracão e Jararaca boas casas, mangueiras e poteiros, magnificas aguadas, clima europeu, altitude de 700 a 1200 metros, distantes da Capital 110 kilometros.

A fazenda contém mais ou menos 30 a 40 milhões, campos, fachinaes e mattos, boas terras de plantação. Garante-se gado gordo no inverno e no verão. Entrega-se a fazenda medida e demarcada. Preço convidativo e tambem recebe-se em pagamento gado de criar e de córte.

Para tratar com o proprietario Carlos Napoleão Poeta, no escriptorio da Sociedade Catharinense, na Jararaca, ou em São José.

## Tribuna Livre

**Carlos Sell**  
e  
**Laura Seemann Sell**  
participam a seus parentes e amigos que sua filha Veronica contractou casamento com o sr. José Ep. da Costa Valente

**José Ep. da Costa Valente**  
e  
**Veronica Sell**  
participam as pessoas de sua amizade que são noivos.  
S. Amaro, 31—12—921

**Annuncios**

**C. N. de Navegação Costeira**  
Esta Companhia possui no Rio de Janeiro Armazens Gerais á disposição de seus embarcadores e recebedores para o effeito de Warrants.

**Itaperuna**  
Chegará do norte, quinta feira, 2 do corrente, seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

**Itaituba**  
Chegará do sul, sexta feira, 3 do corrente, seguindo para os portos de Itajahy, São Francisco, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Ilhéus, Bahia e Aracajú.

—Previne-se aos srs. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem diante da apresentação de attestado de vaccina.

—Carga até a vespera da sahida aos paquetes

Para mais informações na Agencia da Companhia, á rua Conselheiro Mafra n. 23, com o Agente

**AVISO**  
A Companhia Nacional de Navegação Costeira, põe á disposição, dos srs. Embarcadores, neste porto, seu armazem e lanchas auxiliares para as mercadorias, a serem embarcadas em seus vapores, correndo as despesas de armazenagem e transitio, por conta d'esta Companhia.

Florianopolis, 19 de Janeiro de 1922  
**Leonel Luz.**

**Desembargador Gil Costa**  
Regressou de sua viagem a Blumenau, o sr. desembargador Gil Costa, integro e illustreado membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

**Pensão**  
Vende-se, por preço modico, a bem afreguezada «Pensão Catharinense», á Rua João Pinto, 34—Sobrado.

O motivo da venda é ter seu proprietario que retirar-se para fóra do Estado.

**LANCHA BOAVISTA**  
Vende-se a superior lancha á gazolina «Boavista». Preço de occasião. A tratar com o Sr. Elycio Simões, Rua João Pinto, 14

**Precisa-se**  
de uma casa limpa, com dois quartos dentro da cidade. Paga-se o aluguel adiantado. Trata-se na gerencia desta folha.

# PONTO FINAL

## NOTICIAS DE ULTIMA HORA

### Morreu em São Paulo o General Ildelfonso Moraes Castro

Rio, 30  
Causou geral pesar a noticia da morte em S. Paulo, do general Ildelfonso Moraes Castro, commandante da 2a Região Militar com sede naquella Capital.

### A representação do Mexico passa a embaixada

Rio, 30  
O sr. dr. Azevedo Marques Ministro das Relações, recebeu do seu collega do Mexico um telegramma communicando que o Presidente da Republica, com o proposito de estreitar as relações entre os dois paizes, houve por bem elevar, á categoria de embaixada a sua representação diplomatica no Brasil, designando como embaixador o actual ministro Mario

Torres Dias, já o tendo acreditado em mensagem que dirigio ao sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica.

### O dr. Calogeras visita a Villa Militar

Rio, 30  
O sr. dr. Pandá Calogeras, Ministro da Guerra, acompanhado do chefe do seu Gabinete, visitou os quartéis da Villa Militar, tendo feito ligeira refeição no quartel do 1.º Batalhão de Engenharia.  
Nessa occasião sendo saudado, s. ex. respondeu concitando todos os militares a affastar-se da politica e a cumprir os seus deveres militares.

### Morreu Shackleton

Montevideo, 30  
Chegou a esta capital o corpo do celebre explorador Ernes Shackleton, que falleceu na ilha *South George* a 5 do corrente.

### Para o Conclave

Roma, 30  
Chegaram os cardeaes José Soutta, arcebispo de Colonia; Adolpho Bertan, bispo de Breslavia; Miguel Faulhaber, arcebispo de Munich; Gustavo Piffi, arcebispo de Vienna.  
Chegaram tambem os cardeaes Dubois, Mourin, Lucon e Vidal.  
E' esperado amanhã o cardeal Mercier.  
O cardeal Strehensky telegraphou de Malta, dizendo ser-lhe impossivel comparecer ao Conclave.

### Preparativos para a reunião do Conclave

Roma, 29  
Emquanto na Basilica de São Pedro são celebradas as solennes cerimoniaes em suffragio da alma de Bento XV, e na gruta do Vaticano se reza junto ao tumulo de S. S., intensificam-se os preparativos no

Palácio Apostolico para a reunião do Conclave.

No pateo de São Damaso se procede ao isolamento dos aposentos que hão de constituir as cellas dos cardeaes, em numero de sessenta, as quaes receberão hoje o respectivo mobiliario, devendo ficar preparadas até o fim do mez.  
Nem todas serão occupadas, visto que alguns cardeaes não comparecerão ao Conclave.

### Matches de box

New York, 30  
O celebre empresario theatral William Brady offereceu trezentos mil dollar como premio do *match* entre Dempsey e o campeão negro de box Harry Mills, devendo o encontro realizar-se nos Estados, Unidos em 4 de Julho deste anno.  
O secretario de Dempsey está estudando a proposta.  
O syndicato de sportmen britannicos pretende tambem realizar em

Londres um outros *match* de box entre Dempsey e Carpentier.

Para esse fim o syndicato tenciona construir uma arena com capacidade para 15 000 pessoas.  
Já foram depositadas fortes garantias no Banco da Inglaterra.  
Estão sendo analysadas tambem as propostas de um *match* de box entre Dempsey e Billy Brennan, estando Dempsey disposto a boxar, sendo apenas necessario avisal-o com dez dias de antecedencia

### Mexico e Guatemala em guerra

Washington, 30  
O governo nenhuma communicação recebeu que positive as noticias da imminencia de uma guerra entre o Mexico e Guatemala.

### Mercier está enfermo

Milão, 30  
O cardeal Mercier suspendeu a sua viagem a Roma, por se encontrar ligeiramente enfermo.

### COLLEGIO CORAÇÃO DE JESUS (Equiparado á Escola Normal Catharinaense pela Lei n. 1253 de 1.º de Setembro de 1919)

As aulas do Curso Preliminar se reabrirão a 15 de Fevereiro e as do Curso Normal a 1.º de Março.  
Os exames de admissão ao 1.º anno normal começarão a 20 de Fevereiro.  
A matricula e a inscripção para os exames de admissão estão abertas desde o dia 15 de Janeiro  
A DIRECTORA.

### Empresa Nacional de Navegação

**Hoepcke**  
PAQUETE  
**ANNA**  
Sahirá no dia 1 de Fevereiro as 7 horas da manhã para Itajahy, S. Francisco Santos e Rio de Janeiro  
PAQUETE  
**MAX**  
Sahirá no dia 2 de Fevereiro, ás 9 horas da noite, para Laguna.  
Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.  
Para mais informações com os Agentes  
**Hoepcke, Irmão & Cia**

### VENDE-SE

Por preço modico e para se tratar com o seu proprietario, João Francisco da Silva, nos Coqueiros, duas boas casas, no mesmo local, tendo uma, um terreno com 28 m. de frente e 170 m. de fundos, chacara pasto, cocheira etc. tendo a r ferida casa 3 janellas de frente, ditas nos lados, com 3 quartos, sala de visita, sala de jantar, cosinha, pia, agua encanada, luz electrica etc. Uma outra, com um terreno de 15 m. de frente e 40 m. de fundos, com 3 quartos, 2 salas de jantar, cosinha, boa agua potavel, illuminada tambem a luz electrica, sendo que ambas as casas, são de moderna construção. O motivo da venda é o de necessitar o seu proprietario retirar-se para esta capital.

REPUBLICA, acha-se á venda na Agencia EDU CHAVES. Praça 15 de Novembro.

### O Dr. Americo da Silveira Nunes, Juiz de Direito da 1a. Vara e Presidente da Junta Apuradora, etc.

Faz publico os nomes dos cidadãos que da apuração da Junta por elle presidida resultaram votados para Deputados ao Congresso Representativo do Estado, nas eleições procedidas no dia 4 de Dezembro proximo indo, na ordem seguinte:

Coronel Raulino Julio Adolpho Horn	10,480	votos
Coronel Csetano Vieira da Costa	10,316	"
Dr. Edmundo da Luz Pinto	9,714	"
Dr. Carlos Victor Wendhausen	9,663	"
Major José Accacio Soares Moreira	9,530	"
Dr. Arthur Ferreira da Costa	9,346	"
Coronel João Fernandes de Souza	9,287	"
Coronel Hyppolito Boiteux	9,275	"
Jornalista Oscar Rosas	9,152	"
Dr. Fulvio Coriolano Aducci	9,086	"
Dr. Henrique Rupp Junior	9,061	"
Coronel Manoel Thiago de Castro	9,010	"
Dr. Ivo de Aquino Fonseca	8,984	"
Dr. Antonio Pedro de Andrade Muller	8,955	"
Dr. João de Oliveira	8,924	"
Coronel João Guimarães Pinho	8,904	"
Capitão Joe Luiz Martins Collaço	8,877	"
Dr. Cid Campos	8,817	"
Capitão João Pedro de Oliveira Carvalho	8,281	"
Commandante Carlos Moreira de Abreu	8,228	"
Major Luiz de Vasconcellos	8,222	"
Dr. Victor Konder	8,215	"
Coronel Alvim Schrader	8,210	"
Pharmaceutico Manoel Daodoro de Carvalho	8,209	"
Major Eduardo Otto Horn	7,856	"
Capitão Vidal Ramos Netto	7,856	"
Dr. Placido Gomes	7,767	"
Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna	7,581	"
Coronel Francisco Alves Fagundes	7,346	"
Major Bibiano Rodrigues de Lima	7,127	"
Dr. Walmor Argemiro Ribeiro Branco	7,044	"

Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, aos cinco dias do mez de Janeiro de 1922. Eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabellião, servindo de secretario o escrevi (Assignado) Americo da Silveira Nunes. Está conforme o original. Era ut supra. Tabellião Campos Junior.

### AO PUBLICO

A nova serreria iniciadora da baixa da lenha em toros fornece em domicilios, metro cubico 7\$000.  
Rua Almirante Alvim n. 28  
Telephone n. 53.  
Pela proprietaria  
Affonso Assis

### FABRICA DE REPOSTEIROS, COLCHAS, CORTINAS, STORES, PANNOS PARA MESA, JOGOS PARA SALA, TRILHOS PARA MESA.

### O. Schaeffer & Cia

Fabrica de reposteiros, vitrazes, colchas, cortinas, cortinados, stores, panno para mesa, jogo para sala, trilhinho para mesa, jogos para lavatorio, véos para noivas, etc.

Acceita-se pedidos para installações completas de casas, dos artigos supra.

Devido ás machinas modernas e bem aperfeiçoadas, esta fabrica está nas condições de fornecer o que ha de moderno, elegante e de superior qualidade.

Exposição permanente

### DIRIJAM PEDIDOS A' Elysio Simões

Rua João Pinto, 14

## LOTERIA DO ESTADO

—DE—

### Sta. Catharina

Distribue 75% em premios

3 DE FEVEREIRO DE 1922, A'S 15 HORAS

42ª Extração—Plano G

10.000 bilhetes a 16\$000	160:000\$000
menos 25%	40:000\$000
75% em premios	120:000\$000

### PREMIOS

1 premio de	50:000\$000
1 " " "	4:000\$000
1 " " "	3:000\$000
2 premios de	2:000\$000
5 " " "	2:500\$000
10 " " "	2:000\$000
65 " " "	6:500\$000
875 " " "	35:000\$000
10 3 U A 1: premio a	100\$000
10 3 " " 2 " " "	100\$000
10 3 " " 3 " " "	100\$000
100 2 " " 1 " " "	40\$000
100 2 " " 2 " " "	40\$000
100 2 " " 3 " " "	40\$000
1290 PREMIOS	RS. 120:000\$000

### Os bilhetes são divididos em decimos

A organização da Loteria de Santa Catharina obedecerá a direcção do Socio ANGELO M. LA PORTA, que foi durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

### Os concessionarios: LA PORTA & VISCONTI

### Administração

Rua Deodoro n. 14

END. TELEGR LOTERIA—CAIXA DO CORREIO N. 50

## FLORIANOPOLIS